

Rodrigo Ketzer Krebs - HC-UFPR; Fabiane Zivanov Roxo – HC-UFPR; Alexandre Gilberto Silva – HC-UFPR; Paulo Afonso Lopes Lange - HC-UFPR; Juan Eduardo Rios Rodriguez - HC-UFPR; Déborah Cristina Andrade Neves - HC-UFPR

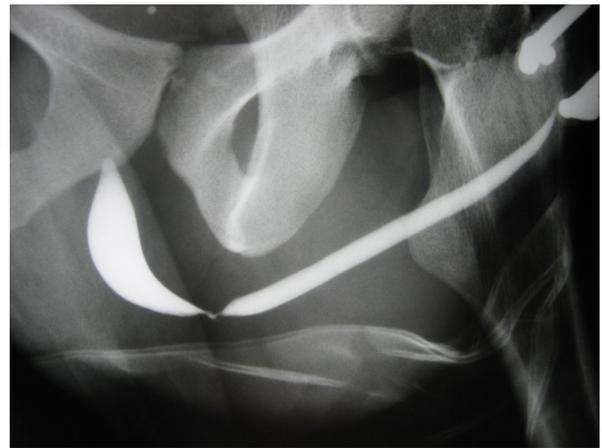
Introdução e Objetivo

A cirurgia de reconstrução de uretra pode ser bastante desafiadora por diversos motivos que incluem tanto fatores relacionados ao paciente, quanto fatores relacionados às dificuldades técnicas do procedimento em si. Este artigo tem como objetivo demonstrar a experiência do serviço em cirurgia reconstrutiva uretral e contribuir, através do acompanhamento de 200 pacientes, na elucidação de fatores que possam ser determinantes para o restabelecimento da micção normal em pacientes portadores de estenose de uretra.

Método

Com vistas a aumentar as taxas de sucesso das uretroplastias, esse trabalho traz uma coorte retrospectiva de 200 pacientes submetidos à reconstrução uretral entre os anos de 2000 e 2019 em Hospital Universitário de Curitiba, cujo objetivo é identificar fatores de risco que possam contribuir para a redução das taxas de sucesso dos procedimentos reconstrutivos. Neste trabalho, apenas pacientes do sexo masculino foram incluídos e ao menos 4 variáveis foram testadas como possíveis preditoras de insucesso incluindo idade, tabagismo, IMC e local da estenose.

Figuras



Resultados

Após a realização de análises estatísticas cabíveis, foi possível observar que idade acima de 70 anos e IMC elevado (sobrepeso ou mais) foram as variáveis que mais se correlacionaram com o insucesso cirúrgico. Isoladamente, a obesidade parece ser a característica do paciente que, com maior grau de significância, esteve atrelada à baixos fluxos urinários ao longo do acompanhamento pós-operatório. Pacientes tabagistas e com estenoses de uretra posterior tiveram que ser submetidos com maior frequência à novas operações reconstrutivas, porém, a associação dessas variáveis com o desfecho estudado neste trabalho, não se mostrou estatisticamente significativa.

Conclusão

Este trabalho demonstrou que pacientes com IMC elevado têm maiores chances de insucesso ao serem submetidos à uretroplastia por estenose de uretra, independentemente da técnica utilizada ou do local da estenose. Foi possível observar também que pacientes idosos (acima de 70 anos) estão mais sujeitos à necessidade de uma reabordagem cirúrgica devido à constatação de baixo fluxo urinário aferido por urofluxometria pós-operatória.

Referências

- Gelman J, Furr J. Urethral Stricture Disease: Evaluation of the Male Urethra. J Endourol. 2020 May;. Verla W, Oosterlinck W, Spinoit AF, Waterloos M. A Comprehensive Review Emphasizing Anatomy, Etiology, Diagnosis, and Treatment of Male Urethral Stricture Disease. Biomed Res Int. 2019 Apr 18;2019; Blandy JP. Urethral stricture. Postgrad Med J. 1980 Jun;. Ngugi PM. Urethral stricture disease. East Afr Med J. 2009 Jan;86(1):1-2.